



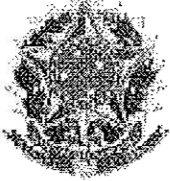
MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

# **4ª Reunião Ordinária**

## **Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)**

**31 de agosto**  
**01 e 02 de agosto de 2004**

**BRASÍLIA-DF**  
**2004**



## **PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR  
Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR**

### **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL -CNPIR**

**ABERTURA** - Aos trinta e um dias do mês de agosto e primeiro e segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e quatro, no auditório do Hotel Manhattan Plaza, na cidade de Brasília, Distrito Federal, reuniram-se, em caráter ordinário, os seguintes representantes do governo federal e das entidades da sociedade civil que compõem o CNPIR: **Andréa Michele** - Ministério da Ciência e Tecnologia; **Ubiratan Castro de Araújo** - Ministério da Cultura/Fundação Palmares; **Adriana Andrade Miranda** - Ministério da Educação; **Bruno Cobuccio** - Ministério da Integração Nacional; **Valcler Rangel Fernandes** - Ministério da Saúde; **Kelma Cruz** - Ministério do Desenvolvimento Agrário; **Lylia da Silva Guedes Galleti** – Ministério do Meio Ambiente, titular; **José A. Feres Medina** - Ministério do Meio Ambiente, suplente; **Meyre France F. Leão** - Ministério dos Esportes; **Fábia Oliveira Martins de Souza** - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; **Eunice L. Moraes** - Ministério do Trabalho e Emprego; **Ivaír Alves dos Santos** - Secretaria Especial dos Direitos Humanos; **Regina Adami** - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres; **Celso Lourenço Correa** - Casa Civil da Presidência da República; **Ivanildo Françosi** - Casa Civil da Presidência da República; **João Carlos Pio de Souza** - APNS – Agentes de Pastorais Negros; **Lúcia Xavier** – Articulação Nacional de Mulheres Negras, titular; **Elaine de Oliveira Soares** - Articulação Nacional de Mulheres Negras, suplente; **Mônica Oliveira** - ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais; **Henrique Antunes Cunha Júnior** - ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, suplente; **Ronald Siqueira Barbosa** - ABERT – Associação Brasileira de Rádio e Televisão; **João Bosco Borba** - ANCEABRA – Associação Nacional de Empresários Empreendedores Afro-Brasileiros; **Cláudio Domingos Iovanovitchi** - APRECI – Associação Nacional de Preservação da Cultura Cigana; **Neide Aparecida Fonseca** - Centrais Sindicais; **Eduardo Ferreira de Oliveira** – CNAB – Congresso Nacional Afro-Brasileiro, titular; **Ernesto Luiz Pereira Filho** - CNAB – Congresso Nacional Afro-Brasileiro, suplente; **Carlos Alves Moura** - CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, titular; Pe. **Jurandyr A. Araújo** - CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, suplente; **Emir Saleh Mourad** - COPAL – Confederação Árabe Palestino Brasileira; **Paulomary Acácio dos Santos** - CONAQ – Coordenação Nacional de Quilombos, suplente; **Jack Leon Terpins** - CONIB – Confederação Israelita Brasileira; **Flávio Jorge Rodrigues da Silva** – CONEN – Coordenação Nacional de Entidades Negras, titular; **Cleide Hilda**

34 de **Lima Souza** - CONEN – Coordenação Nacional de Entidades Negras, suplente; **Creuza Maria**  
35 **Oliveira** - FENATRAD – Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos, titular; **Anna Simeão**  
36 **de Lima** - FENATRAD – Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos, suplente; **Rosa Maria**  
37 **Anacleto de França** - Fórum Nacional de Mulheres Negras, titular; **Deise Benedito** - Fórum Nacional  
38 de Mulheres Negras, suplente; **Maria Cristina Nascimento** - Instituto Ethos de Responsabilidade  
39 Social; **Everaldo Conceição Duarte** – INTECAB – Instituto Nacional da Tradição e Cultura Afro  
40 Brasileira, titular; **Vera Soares** - INTECAB – Instituto Nacional da Tradição e Cultura Afro-Brasileira,  
41 suplente; **Neide Aparecida Fonseca** - INSPIR – Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade  
42 Racial; **Silvia Julião Marcelino** - INSPIR – Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial,  
43 suplente; **Maria Olívia Santa** - UNEGRO – União de Negros pela Igualdade, titular; **Edson Luiz**  
44 **França** - UNEGRO – União de Negros pela Igualdade, suplente; **Azelene Inácio Kaingáng** – WARÃ  
45 – Instituto Indígena Brasileiro, titular; **Escrawem Sompere**, COIAB, suplente; **Kabengele Munanga** –  
46 Notório Saber; **Leci Brandão** – Notório Saber; e **Oliveira Silveira** – Notório Saber. Além disso,  
47 participaram da reunião, os seguintes integrantes da SEPPPIR: **Douglas Martins de Souza**,  
48 Secretário-Adjunto; **Marcos Antonio Cardoso**, Secretário-Executivo; **João Carlos Nogueira**,  
49 Subsecretário; **Sandra Regina M. C. Teixeira**, Ouvidora; **Eronildes Pinheiro Rocha**, Assessoria  
50 Técnica; e **Márcia de Paula Mateus**, Assessoria Técnica. A reunião teve como pontos de pauta: I -  
51 Participação do CNPIR no lançamento do Projeto “A Cor da Cultura”; II - Abertura da Reunião – Nova  
52 estrutura da SEPPPIR; III - Informes dos Conselheiros ao Pleno do CNPIR; IV - Pronunciamento da  
53 Ministra da SEPPPIR, **Matilde Ribeiro**; V – Casos e Denúncias de Racismo e Discriminação; VI –  
54 Indicação dos membros do CNPIR para a Comissão Organizadora da Conferência Nacional de  
55 Promoção da Igualdade Racial; VII - Discussão e aprovação do Regimento Interno do CNPIR; e VIII -  
56 Encaminhamentos Finais. **ITEM 1 - PARTICIPAÇÃO DO CNPIR NO LANÇAMENTO DO PROJETO**  
57 **“A COR DA CULTURA”** - No dia 31 de agosto de 2004, os conselheiros do CNPIR participaram da  
58 cerimônia de lançamento do Projeto “A cor da Cultura”, no Palácio do Planalto, em Brasília. O Projeto  
59 tem por objetivo resgatar e valorizar a história e cultura da África e dos afro-brasileiros e será  
60 desenvolvido, em parceria, pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial,  
61 pela Petrobrás, pelo Centro Brasileiro de Identidade e Documentação do Artista Negro (Cidan), pela  
62 TV Globo e Fundação Roberto Marinho, por meio do Canal Futura. Além disso, consistirá em uma  
63 das ferramentas para a implantação da Lei Federal nº 10.639, sancionada pelo presidente **Luiz**  
64 **Inácio Lula da Silva**, em 9 de janeiro de 2003, que institui o ensino de história e cultura da África e  
65 dos afro-brasileiros no ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas. Além dos  
66 conselheiros, participaram da cerimônia autoridades e atrizes, dentre eles: a Ministra **Matilde**  
67 **Ribeiro**; a Presidente de Honra do Centro Brasileiro de Identidade e Documentação do Artista Negro  
68 (Cidan); a atriz **Zezé Motta**; o Presidente da Petrobrás, **José Eduardo Dutra**; o Diretor da Central  
69 Globo de Comunicação, **Luis Erlanger**; e o Presidente da Fundação Roberto Marinho, **José Roberto**

70 **Marinho**. Os atores **Taís Araújo** e **Milton Gonçalves** foram os mestres da cerimônia de lançamento.  
71 O Projeto está orçado em cerca de R\$ 3,7 milhões e prevê a criação de conteúdos audiovisuais e  
72 impressos sobre a cultura afro-brasileira. Esse material será disseminado por meio da TV e também  
73 em duas mil escolas públicas de ensino fundamental de vários estados do país. Os professores serão  
74 capacitados para utilizar o material em sala de aula e serão acompanhados no processo de  
75 implementação do projeto. Além disso, os conteúdos estarão disponibilizados em um sítio, que  
76 aprofundará os temas tratados por meio de artigos e biografias. Toda a fase de produção dos  
77 materiais e capacitação dos profissionais envolvidos, bem como a disponibilização dos *kits*, está  
78 planejada para que o projeto possa ser implementado nas escolas a partir do início do ano letivo de  
79 2005. Serão produzidos 56 programas para TV divididos em cinco séries que, além de valorizar a  
80 história e a cultura afro-brasileira, apresentarão panorama dos povos afro-descendentes no Brasil,  
81 contemplando as diversidades regionais, culturais, religiosas e de gênero. Os programas são: *Ação*,  
82 exibido na TV Globo e no Canal Futura; *Livros Animados*; e *Nota 10*, do Futura, além dos inéditos  
83 *Heróis de todo mundo* e *Mojubá*, que serão exibidos também no Futura e na TVE. Serão quatro  
84 episódios do *Ação* sobre iniciativas sociais afirmativas desenvolvidas por organizações não-  
85 governamentais em todo o país; dez da série *Livros Animados*, que incentiva a leitura, destacando  
86 escritores, temáticas e artistas negros; cinco do *Nota 10*, que é voltado para metodologia de ensino e  
87 formação de educadores; 30 interprogramas de um minuto e trinta segundos, cada um para a série  
88 *Heróis de todo o mundo*, que vai retratar homens e mulheres negros que se destacam nas diferentes  
89 áreas do conhecimento no Brasil; e *Mojubá*, que se constituirá de sete documentários apresentando  
90 os orixás, sua relação e presença na cultura brasileira. Os episódios de cada um dos programas  
91 reunidos em fitas VHS vão fazer parte do *kit* educativo do projeto que terá, ainda, livro para os  
92 professores, dicionário de línguas africanas e jogo educativo. Todo o material será disponibilizado  
93 para educadores por meio de oficinas presenciais de capacitação, formando uma rede social de  
94 multiplicadores nas duas mil instituições que serão contempladas pelo projeto. **II - ABERTURA DA**  
95 **REUNIÃO – NOVA ESTRUTURA DA SEPPIR** - No dia 1º de setembro de 2004, o Secretário-Adjunto  
96 da SEPPIR, **Douglas Martins de Sousa**, procedeu à abertura dos trabalhos, em virtude da ausência  
97 da Ministra da SEPPIR, **Matilde Ribeiro**. Informou que a reunião tinha por objetivo principal aprovar o  
98 Regimento Interno do CNPIR e eleger os integrantes do CNPIR na Comissão Organizadora da  
99 Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, tendo em vista a preparação das  
100 conferências municipais e estaduais. Feitas essas considerações iniciais, apresentou as mudanças  
101 feitas na estrutura da SEPPIR, sendo: fusão das Subsecretarias de Relações Institucionais e de  
102 Ações Afirmativas; criação da Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas, coordenada pelo  
103 Subsecretário **João Carlos Nogueira**; criação da Subsecretaria de Comunidades Tradicionais,  
104 coordenada pelo Subsecretário **Carlos Eduardo Trindade**; e criação da Secretaria-Executiva do  
105 Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial e da Ouvidoria da SEPPIR. Explicou que,

106 diante dessa reestruturação, assumiria o cargo de Secretário-Adjunto da SEPPIR e a função de  
107 Secretário-Executivo passaria a ser exercida pelo Sr. **Marcos Antonio Cardoso**. Além disso,  
108 comunicou que a Dra. **Sandra Regina M. C. Teixeira** seria a responsável pela Ouvidora, que daria  
109 suporte jurídico ao CNPIR; a Sra. **Eronildes Pinheiro da Rocha** seria responsável pela assessoria  
110 técnica ao CNPIR; e a Sra. **Márcia de Paula Matheus**, pela Ouvidoria. Após esse pronunciamento,  
111 foi aberta a palavra para apresentação de informes. **III – INFORMES** - A princípio, os conselheiros  
112 registraram a belíssima cerimônia de lançamento do Projeto "A cor da Cultura" e cumprimentaram a  
113 Ministra **Matilde Ribeiro** e a SEPPIR pela iniciativa. Prosseguindo, a Conselheira **Anna Simeão**  
114 informou o Plenário sobre a campanha eleitoral da titular da FENATRAD – Conselheira **Creuza Maria**  
115 **Oliveira**, candidata a vereadora na cidade de Salvador e solicitou o apoio dos conselheiros, por meio  
116 da assinatura de lista de apoio. Conselheiro **Ivair Alves dos Santos** informou que a Universidade do  
117 Paraná aprovou sistema de cotas. Entretanto, havia um processo na Procuradoria-Geral da República  
118 contrário às cotas, apesar da manifestação favorável do Procurador-Geral **Cláudio Fontelles** ao  
119 sistema de cotas. Conselheira **Mônica Oliveira** disse que a ABONG estava promovendo debates  
120 sobre a Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial e seria feita publicação para as  
121 associadas da ABONG sobre a Conferência. Também destacou que a assembléia nacional, que  
122 conta com 280 associadas, aprovou o combate ao racismo como uma de suas prioridades.  
123 Conselheiro **Carlos Moura** cumprimentou a SEPPIR pela criação da Subsecretaria de Comunidades  
124 Tradicionais, sobretudo, pela atenção dada à questão dos quilombos. Ressaltou, ainda, que mesmo  
125 afastado das lides do Movimento Negro, continuava atuando. A propósito, disse que participaria do  
126 projeto do Instituto Brasileiro de Ação Popular, aprovado pela Comunidade Européia, que trabalharia  
127 com quilombos (Kalungas, Maranhão). Desse modo, solicitou audiência com a Ministra **Matilde**  
128 **Ribeiro** para tratar sobre esse projeto. Conselheiro **João Bosco**, de início, parabenizou a SEPPIR  
129 pelo evento de lançamento do Projeto "A cor da cultura". Em seguida, informou que estivera em  
130 Curitiba para firmar protocolo de intenções entre a ANCEABRA e a APRECI, com o objetivo de  
131 trabalhar com cooperativismo na comunidade cigana. Além disso, destacou que a ANCEABRA fora  
132 convidada para acompanhar o Presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** em viagem à África e que estava  
133 sendo preparada missão empresarial aos países de língua portuguesa. Conselheira **Deise Benedito**  
134 destacou o processo vitorioso em relação aos africanos que viviam ilegalmente no Brasil, que  
135 culminou com a elaboração do convênio para o projeto de acolhimento solidário até o julgamento dos  
136 casos. Além disso, ponderou sobre a possibilidade de a SEPPIR acompanhar os casos de  
137 assassinatos de moradores em situação de rua, na Cidade de São Paulo. Conselheiro **Emir Saleh**  
138 **Mourad** informou os Conselheiros sobre a realização do Congresso Islâmico da América Latina, em  
139 São Paulo, que teve como tema "O Islã Contra a Discriminação". Disse que o Presidente **Luiz Inácio**  
140 **Lula da Silva** enviou mensagem, através do secretário **Gilberto Carvalho**, destacando trechos do  
141 texto relativo Congresso. Comunicou também que a Federação Internacional de Mulheres propôs a

142 realização de evento chamado "SOS África". Além disso, disse que a COPAL realizou audiência com  
143 a Ministra **Matilde Ribeiro** e, nessa ocasião, entregou proposta de trabalho, com ações de curto,  
144 médio e longo prazo, enfatizando os aspectos culturais, históricos e políticos da questão palestina e a  
145 aliança com o movimento negro brasileiro. Finalizando, convidou a Ministra **Matilde Ribeiro** para ir à  
146 Palestina a fim de conhecer a realidade dos territórios ocupados. Conselheiro **Eduardo Oliveira**  
147 manifestou a sua emoção de vivenciar as conquistas e o crescimento da população afro-brasileira.  
148 Salientou que, após o sucesso do lançamento do projeto "A cor da Cultura", era preciso reforçar a  
149 comunidade negra para que assumisse o poder efetivo. Na sua opinião, o primeiro passo para isso  
150 seria a transformação da SEPPIR efetivamente em Ministério. Reiterou a importância da Conferência  
151 "SOS África", que seria realizada pela Federação Internacional de Mulheres (FEDIM) e contaria com  
152 96 representantes das nações de todo o mundo. Conselheiro **Paulo Mary** levantou preocupações  
153 concernentes aos acontecimentos nas áreas rurais quilombolas, sobretudo, a partir do Decreto nº  
154 4.887 e à repressão na comunidade do Mocambo. Conselheira **Maria Cristina Nascimento** destacou  
155 a importância do projeto da comunidade cigana, em parceria com a ANCEABRA e salientou a  
156 necessidade de sistematizar as experiências positivas nessa área. Informou que uma pesquisa  
157 realizada nas quinhentas maiores empresas brasileiras, para analisar o nível de diversidade de  
158 gênero e raça, revelou que o poder estava concentrado nas mãos de homens brancos, com idade  
159 entre 35 e 55 anos. Todavia, informou que empresas desenvolviam programas específicos de  
160 diversidade, apesar das dificuldades. Citou como exemplo o caso da IBM que avançou muito nesta  
161 questão e da CPFL, que, após ser privatizada, voltou aos índices anteriores de diversidade. A  
162 propósito, sugeriu a elaboração de um Plano de Trabalho com o objetivo de reunir as grandes  
163 empresas para trabalhar a questão da diversidade. Conselheira **Leci Brandão** informou que fora  
164 convidada a participar do Simpósio Internacional de Professores. Falou também sobre a publicação  
165 de entrevista na revista "Raça Brasil" onde ela falava sobre a SEPPIR e o CNPIR. Por fim, destacou  
166 que em todos os seus shows levava mensagem sobre a importância das cotas para negros nas  
167 universidades. Conselheira **Azelene Kaingáng** chamou a atenção para as dificuldades de incluir os  
168 povos indígenas e quilombolas no cadastro do Programa Bolsa Família, uma vez que o cadastro era  
169 feito pelas prefeituras. A propósito, salientou a necessidade de o CNPIR posicionar-se favorável a  
170 utilização de outros cadastros, além do Cadastro Único, na perspectiva de facilitar a inserção desses  
171 povos no Programa. Conselheiro **Edson França** enfatizou a importância do lançamento do projeto "A  
172 cor da Cultura" por entender que contribuiu para dar destaque à população negra. Em relação ao  
173 Programa Bolsa-Família, disse que o Cadastro era o instrumento que o governo utilizava para incluir  
174 a comunidade nos programas. Nessa ótica, perguntou como a SEPPIR poderia contribuir para facilitar  
175 o cadastramento das pessoas no Programa. Finalizando, sugeriu que o Hino da Negritude, do  
176 Conselheiro **Eduardo de Oliveira**, fosse divulgado no dia 20 de novembro. Conselheiro **Valcler**  
177 **Fernandes** informou os conselheiros sobre a realização do Seminário Nacional de Saúde da

178 População Negra, promovido pelo Ministério da Saúde, em parceria com a SEPPIR, que teve  
179 repercussão na mídia e reuniu representações de 23 Estados, pesquisadores e ativistas do  
180 movimento negro. Destacou a participação da Conselheira **Leci Brandão**, a aprovação da carta  
181 compromisso "Um grito pela equidade" e a criação do Comitê Técnico Saúde da População Negra no  
182 Ministério da Saúde. Disse que o testemunho de usuários dos Conselhos de Saúde e o conjunto de  
183 ações definidas passaram a ser prioridade do Ministério da Saúde, o que representava uma vitória, já  
184 que se voltou o olhar para a população negra, que representava 45% da população brasileira e suas  
185 peculiaridades dentro do Sistema de Saúde. Conselheira **Regina Adami** falou sobre a Conferência  
186 Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada nos dias 14, 15, 16 e 17 de julho de 2004, que  
187 reuniu, em Brasília, 1.847 delegadas, 700 convidadas e observadoras. Destacou a participação de  
188 47% de mulheres negras, que se inscreveram como afro-descendentes e a formação de Grupo  
189 Interministerial, com a participação da sociedade civil, por meio do Conselho Nacional dos Direitos da  
190 Mulher, para discutir as diretrizes aprovadas na conferência e identificar propostas para o próximo  
191 PPA. O Secretário-Executivo, **Marcos Cardoso**, fez breves considerações sobre os informes dos  
192 conselheiros e destacou as ações da SEPPIR em torno das questões levantadas. Ressaltou que a  
193 SEPPIR, por intermédio do Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade Racial, definiria  
194 como eixo de trabalho em 2005 a questão do desenvolvimento econômico da população negra,  
195 possibilitando espaço de articulação da proposta apresentada pela Conselheira **Cristina**  
196 **Nascimento**, do Instituto ETHOS. Sobre as questões levantadas pelo conselheiro **Cláudio**  
197 **Iovanovitchi**, da APRECI, informou que estava sendo definida agenda com o Ministério da Cultura  
198 para discutir a inclusão da população cigana nos programas daquele Ministério. O Secretário-Adjunto  
199 da SEPPIR, **Douglas Martins de Souza**, apresentou informe sobre a sua participação na abertura do  
200 seminário sobre educação superior para povos indígenas, onde se discutiu, entre outros temas, a  
201 questão das cotas para negros nas Universidades. Também respondeu à Conselheira **Deise**  
202 **Benedito** que a SEPPIR estava acompanhando o caso dos assassinatos dos moradores em situação  
203 de rua de São Paulo e representantes da Secretaria estiveram na Capital para verificar a questão *in*  
204 *loco*. Também falou sobre os africanos que migravam para o Brasil, salientando que, além do  
205 tratamento humano e acolhimento solidário, era preciso pensar em outras formas de atuação. Após  
206 essas considerações, foi encerrada a discussão do tema e procedeu-se ao item 4 da pauta. **IV –**  
207 **PRONUNCIAMENTO DA MINISTRA DA SEPPIR –** A Ministra da SEPPIR, **Matilde Ribeiro**, assumiu  
208 a coordenação dos trabalhos e justificou o seu atraso. Agradeceu a presença de todos na solenidade  
209 de lançamento do projeto "A cor da cultura no Palácio" e informou que o secretário **Gilberto Carvalho**  
210 lhe telefonara para manifestar o apoio do Presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** ao projeto. Além  
211 disso, anunciou a presença das professoras da Pontífice Universidade Católica (PUC) que estavam  
212 elaborando projeto junto com a reitoria da Universidade que visava contribuir na estruturação da  
213 Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial. Também reiterou a importância do seminário

214 nacional de saúde da população negra para a causa do movimento pela igualdade racial.  
215 Prosseguindo, discorreu sobre a nova estrutura da SEPPIR, reafirmando a comunicação feita pelo Dr.  
216 **Douglas Martins** na abertura da sessão e solicitou à mesa que distribuísse cópia do extrato  
217 publicado no Diário Oficial da União, com o novo formato da Secretaria. Destacou que a criação da  
218 Subsecretaria de Comunidades Tradicionais era resultado concreto da política para as comunidades  
219 de quilombos e, a partir da nova estruturação, o CNPIR ganhava mais peso e maior relevância.  
220 Informou sobre a audiência que teve com o Governador de São Paulo, **Geraldo Alckmin**, cujo  
221 assunto principal foi a proposta de realização da Conferência Nacional de Promoção da Igualdade  
222 Racial e a Conferência Estadual de São Paulo. Também comentou sobre a sua agenda com as  
223 entidades representadas no CNPIR, destacando a audiência com a Conselheira **Azelene Kaingáng**,  
224 do Warã – Instituto Indígena Brasileiro e indicou a necessidade de agendar reunião com o Ministro  
225 **Luiz Soares Dulci**, da Secretaria Geral da Presidência e com o Ministro da Justiça, **Márcio Tomás**  
226 **Bastos** para discutir as questões concernentes aos povos indígenas. Além disso, informou que a  
227 audiência com os representantes dos povos indígenas gerou uma “aliança de parentesco” entre as  
228 mulheres negras e as mulheres indígenas, consolidada na Conferência Nacional das Mulheres.  
229 Prosseguindo, disse que era preciso repensar como a Campanha sobre Diversidade Racial, discutida  
230 com a Secretaria de Comunicação Estratégica do Governo (SECOM) entraria no canal aberto/Rede  
231 Globo. Também reiterou o compromisso de realizar reuniões com cada entidade representada no  
232 CNPIR e citou como resultado dos encontros o projeto “Samba – Patrimônio Imaterial da  
233 Humanidade”, apresentado pela Conselheira **Leci Brandão** e encaminhado junto ao Instituto do  
234 Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Ministério da Cultura. Disse ser fundamental  
235 planejar as ações do CNPIR e, nessa ótica, propôs como ponto de pauta da próxima reunião o  
236 planejamento das ações do Conselho para 2005, na perspectiva de debater a incorporação das  
237 propostas que surgiam nas audiências com as entidades integrantes do CNPIR. Por fim, propôs a  
238 vinculação da atividade do Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas e o Quilombinho, de crianças  
239 quilombolas, às atividades comemorativas do dia 20 de novembro e a realização de um evento  
240 governamental para o lançamento do filme “**Filhas do Vento**”, dirigido pelo cineasta **Joelzito Araújo**,  
241 que venceu o Festival de Cinema de Gramado. Concluído o pronunciamento da Ministra da SEPPIR,  
242 procedeu-se à discussão do item 5 da pauta. **V – DENÚNCIAS DE RACISMO** – O Secretário-Adjunto  
243 da SEPPIR, **Douglas Martins de Sousa**, mediu o debate sobre os casos e denúncias de racismo e  
244 discriminação racial que chegavam a SEPPIR. Iniciando, ponderou sobre a responsabilidade  
245 institucional do CNPIR em apreciá-los, conforme os pactos e convenções assinados na comunidade  
246 internacional. A propósito, citou o artigo 14 da Convenção Internacional pela Eliminação de Todas as  
247 Formas de Discriminação racial que afirma “quando o Estado se omite, ele tem que ser  
248 responsabilizado.” Feita essa consideração inicial, abriu a palavra para intervenções dos  
249 Conselheiros. Conselheiro **Edson Luiz França** disse que não cabia ao CNPIR apreciar as denúncias



250 encaminhadas a SEPPIR. Nessa linha, salientou a necessidade de divulgar orientações no sentido de  
251 garantir que as denúncias fossem encaminhadas aos órgãos competentes para as devidas  
252 providências. Conselheira **Mônica Oliveira** propôs a criação de comissão do CNPIR para tratar das  
253 denúncias de racismo. Conselheiro **Ernesto Luiz Pereira Filho** manifestou-se favorável à criação de  
254 comissão para tratar das denúncias de racismo e ressaltou a importância de realização de seminário  
255 sobre segurança pública. Conselheiro **Ronald Siqueira Barbosa** enfatizou a importância da atuação  
256 do CNPIR nessas questões, por entender que isso contribuiria para fortalecer as entidades  
257 representantes do Movimento Negro. Conselheiro **Oliveira Silveira** salientou a necessidade de  
258 sistematizar as denúncias de discriminações, de forma a possibilitar o acompanhamento técnico e  
259 jurídico. Conselheiro **Valcler Rangel Fernandes** manifestou-se contrário à proposta de delegar ao  
260 CNPIR ou a uma comissão a tarefa de apreciar os casos de racismo. Conselheira **Leci Brandão**  
261 defendeu a proposta de criar comissão para analisar as denúncias. Conselheiro **João Bosco** chamou  
262 a atenção para o crescimento da demanda. Conselheiro **Emir Mourad** lembrou o papel da SEPPIR  
263 de institucionalização das políticas públicas, salientando que essa era uma preocupação estratégica  
264 que deveria ser combinada com articulação do Congresso Nacional. Conselheira **Regina Adami**  
265 lembrou o caso de discriminação, ocorrido no Hotel Nacional, de Brasília, envolvendo a Ministra de  
266 Moçambique e as ações da Secretaria de Mulheres diante disso, entre elas, a restrição no edital da  
267 Conferência de Mulheres, à contratação de empresas denunciadas por discriminação. Considerou  
268 importante que os Conselheiros tomassem conhecimento distribuir dos casos de denúncias de  
269 racismo. Além disso, perguntou como a SEPPIR encaminharia as denúncias – acompanhamento  
270 jurídico ou definição de convênios com o Ministério Público ou Ordem dos Advogados do Brasil.  
271 Também ponderou sobre a possibilidade de a Ouvidoria acompanhar os casos, por meio de “Disque  
272 Racismo”. Conselheiro **Kabengele Munanga** disse que o CNPIR poderia apreciar as denúncias,  
273 criando Comissão Técnica ou por meio da Ouvidoria. A Ministra da SEPPIR, **Matilde Ribeiro**, teceu  
274 comentários sobre as propostas dos Conselheiros e sugeriu que houvesse diálogo mais estreito com  
275 a Secretaria dos Direitos Humanos, Ministério da Justiça, Secretaria da Mulher, a fim de definir como  
276 encaminhar as denúncias. **O Plenário endossou a sugestão. VI – CONFÊRENCIA NACIONAL DE**  
277 **PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - INDICAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA –**  
278 Inicialmente, o Subsecretário de Políticas Afirmativas, **João Carlos Nogueira**, informou que os  
279 documentos formais da 1ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial – Decreto,  
280 Portaria e Regimento Interno, do ponto de vista institucional, estavam consolidados. Disse que o  
281 lançamento oficial da Conferência ocorreu no dia 23 de julho de 2004, em São Paulo e a etapa  
282 nacional seria realizada nos dias 11, 12 e 13 de maio de 2005. Ressaltou que o calendário das  
283 etapas estaduais - novembro de 2004 a 15 de abril de 2005 - poderia sofrer alterações. Feitos esses  
284 informes iniciais, ressaltou que era preciso definir os componentes da Comissão Organizadora da  
285 Conferência e, a propósito, citou as indicações da SEPPIR: Ministra **Matilde Ribeiro** (presidente);

286 **Douglas Martins; João Carlos Nogueira; Carlos Trindade; Maria Inês Barbosa; Marcos Cardoso;**  
287 **e José Galvão Mesquita.** Ressaltou que o grupo de apoio deveria definir a estrutura executiva na  
288 Secretaria para promover articulação com os Estados que realizassem as conferências estaduais. A  
289 Ministra da SEPPIR, **Matilde Ribeiro**, chamou a atenção do Plenário para o acúmulo de eventos no  
290 mês de agosto - realização de conferências estaduais e atividades em comemoração ao dia 20 de  
291 novembro, lançamento do filme "Filhas do Vento" e realização do encontro das mulheres quilombolas  
292 conjunto com o de crianças, o quilombinho. A propósito do Regimento Interno da Conferência,  
293 lembrou que o CNPIR decidiu destinar cotas para os povos indígenas e, nessa ótica, solicitou que os  
294 conselheiros avaliassem a possibilidade de incluir cotas para as comunidades quilombolas, que  
295 também possuíam situação singular e específica. Após considerações, a mesa encaminhou a  
296 votação da proposta apresentada pela Ministra **Matilde Ribeiro: definir cotas para representantes**  
297 **das comunidades quilombolas na Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial. A**  
298 **proposição foi aprovada por unanimidade com a ressalva de que o número de delegados**  
299 **quilombolas seria acrescido ao número total de delegados da sociedade civil.** Prosseguindo, foi  
300 iniciada a discussão do item 6 da pauta. **VI – INDICAÇÃO DOS MEMBROS DO CNPIR PARA A**  
301 **COMISSÃO ORGANIZADORA DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE**  
302 **RACIAL –** O Secretário-Adjunto da SEPPIR, **Douglas Martins de Sousa**, assumiu a coordenação da  
303 mesa e lembrou que, conforme o Regimento da Conferência, seria necessária a indicação de cinco  
304 conselheiros representantes dos segmentos étnico-raciais representados no CNPIR - população  
305 negra; comunidade judaica; comunidade cigana; árabe/palestinos; e povos indígenas - para integrar a  
306 Comissão Organizadora da Conferência. Nessa linha, abriu a palavra para a indicação dos nomes.  
307 Conselheiro **Eduardo de Oliveira** indicou o Conselheiro **Carlos Moura** para representar a  
308 comunidade negra. Em seguida, foi feita a indicação da Conselheira **Deise Benedito** para  
309 representar a comunidade negra. Diante disso, Conselheiro **Eduardo de Oliveira** ponderou sobre a  
310 possibilidade de serem acatados os dois nomes, ampliando de um para dois os representantes da  
311 comunidade negra na Comissão. O Secretário-Adjunto da SEPPIR, **Douglas Martins de Sousa**,  
312 lembrou o exaustivo processo de discussão para se chegar a entendimento sobre a proposta de  
313 Regimento Interno. Nessa ótica, disse que o Plenário deveria manifestar-se sobre a proposta de dois  
314 representantes da comunidade negra na Comissão Organizadora, uma vez que ia de encontro ao  
315 Regimento. Conselheiro **Cláudio Iovanovitchi** declinou da vaga destinada a seu segmento, por  
316 considerar que estava representado pelo conselheiro representante dos povos árabes, que tinham  
317 cultura e costume semelhantes aos seus. Os Conselheiros questionaram se a proposta da Ministra da  
318 SEPPIR, **Matilde Ribeiro**, de garantir cotas para os quilombolas abria precedente para retificar outros  
319 dispositivos do Regimento. Diante das ponderações, o Secretário-Adjunto da SEPPIR, **Douglas**  
320 **Martins de Sousa**, perguntou se o Pleno era favorável à revisão do Regimento. Conselheiro **Carlos**  
321 **Alves Moura** agradeceu a indicação do seu nome, contudo, comunicou que não poderia participar da

322 Comissão. Os Conselheiros solicitaram ao Conselheiro **Carlos Moura** que reconsiderasse a sua  
323 renúncia. Assim sendo, continuou a discussão entre os conselheiros sobre o número de  
324 representantes da comunidade negra na Comissão Organizadora. Diante da falta de consenso, o  
325 Secretário-Adjunto da SEPPIR, **Douglas Martins de Sousa**, após certificar que o Plenário estava  
326 suficientemente esclarecido, colocou em votação a seguinte proposta: **aumentar de um para dois o**  
327 **número de representantes da comunidade negra na Comissão Organizadora. A proposta**  
328 **recebeu nove votos contrários, sete favoráveis. Portanto, foi mantido um representante da**  
329 **comunidade negra na Comissão Organizadora.** Em seguida, a mesa suspendeu a sessão por dez  
330 minutos para que os representantes da comunidade negra chegassem a entendimento quanto à  
331 indicação do nome. **Conforme o artigo 11, parágrafo 1º do Regimento Interno ratificado nesta**  
332 **seção, foram definidos os seguintes representantes do CNPIR na Comissão Organizadora: 1)**  
333 **Cláudio Iovanovitchi – APRECI – Associação de Preservação da Cultura; 2) Emir Saleh Mourad**  
334 **– Confederação Árabe Palestino Brasileira; 3) Azelene Inácio Kaingáng – Warã – Instituto**  
335 **Indígena Brasileiro; 4) Deise Benedito – Fórum Nacional de Mulheres Negras; e 5) Jack Leon**  
336 **Terpins – Confederação Israelita Brasileira.** Definido esse ponto, foi iniciada a discussão do  
337 Regimento Interno do CNPIR. **VII – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO**  
338 **CNPIR –** O Subsecretário de Relações Institucionais da SEPPIR, **Marcos Cardoso**, assumiu a  
339 coordenação dos trabalhos e definiu a dinâmica para a apreciação do Regimento Interno do CNPIR,  
340 sendo: leitura da proposta e apresentação de destaques. Concluída a leitura, foi aberta a palavra para  
341 apresentação dos destaques ao texto. Conselheiro **Ivanildo Françosi** disse que a natureza, a  
342 finalidade e as competências do Conselho foram definidas por Decreto Presidencial, portanto,  
343 deveriam ser mantidas, a não ser que se mudasse o Decreto. Na sua visão, era preciso aprofundar o  
344 debate sobre como cumprir as competências do Conselho, conforme define o Decreto. Conselheiro  
345 **Emir Mourad** propôs que, naquele momento, o Plenário não discutisse as subseções concernentes  
346 aos grupos temáticos, por entender que isso facilitaria a discussão. Também perguntou se havia  
347 cláusula determinando como se daria a retificação do Regimento. Conselheiro **Ivanildo Françosi**  
348 reiterou a necessidade de manter os artigos 1º e 2º do Regimento, já que eram oriundos do Decreto  
349 Presidencial e não podiam ser modificados. O Secretário-Adjunto da SEPPIR, **Douglas Martins de**  
350 **Sousa**, salientou que os itens transpostos do Decreto não poderiam ser modificados e, nessa ótica,  
351 perguntou se havia objeção à proposta do Conselheiro **Emir Mourad** de não discutir o item “grupos  
352 temáticos”. Não havendo objeções, o Subsecretário de Relações Institucionais da SEPPIR, **Marcos**  
353 **Cardoso**, procedeu à leitura da Seção IV – Do Pleno e, na seqüência, foi aberta a palavra para  
354 apresentação dos destaques dos Conselheiros. Após apreciação dos destaques, o Subsecretário de  
355 Relações Institucionais da SEPPIR, **Marcos Cardoso**, presidente da mesa, colocou em votação a  
356 proposta de Regimento do CNPIR. **Não havendo posições contrárias, o Regimento Interno foi**  
357 **aprovado por unanimidade. O texto seria encaminhado à Casa Civil para apreciação posterior**

358 publicação no Diário Oficial da União, por meio de Portaria da Ministra Matilde Ribeiro. VIII –  
359 **ENCAMINHAMENTOS FINAIS** – O Subsecretário de Relações Institucionais da SEPPIR, **Marcos**  
360 **Cardoso**, retomou a discussão sobre as denúncias de racismo, na perspectiva de definir  
361 encaminhamentos para a questão. De início, procedeu à leitura da minuta da carta que narra o caso  
362 da Conselheira **Ana Simeão** que foi discriminada ao tomar um táxi em frente ao Kubstcheck Plaza  
363 Hotel. **Após sugestões, o Plenário decidiu encaminhar carta à Associação dos Taxistas,**  
364 **narrando o ocorrido e exigindo providências.** Conselheira **Anna Simeão** reforçou o pedido de  
365 apoio dos conselheiros à candidatura da Conselheira **Creuza Maria Oliveira**, Presidente da  
366 Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas a uma cadeira na Câmara de Vereadores de  
367 Salvador. Conselheiro **Cláudio Domingos** solicitou que os Conselheiros assinassem a carta de apoio  
368 ao projeto de produção de vídeo que seria enviada ao Secretário de Audiovisual do Ministério da  
369 Cultura, **Orlando Sena**. **Não havendo posições contrárias, acordou-se que a Secretaria-**  
370 **Executiva encaminharia a carta de apoio ao referido Secretário.** Conselheira **Deise Benedito**  
371 manifestou o seu apoio às parcerias firmadas para a produção do Programa “A Cor da Cultura” e  
372 sugeriu a realização de outros programas em canais abertos. Nessa linha, propôs que a SEPPIR  
373 avaliasse a possibilidade de promover, junto com o Juizado da Infância do Rio de Janeiro,  
374 campanhas a respeito de crianças que não eram adotadas por serem negras. Conselheiro **Edson**  
375 **França** solicitou a permissão dos Conselheiros para cantar o Hino da Negritude. Conselheira  
376 **Azelene Kaingáng** informou que havia sido marcada reunião com o Secretário de Renda e  
377 Cidadania do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome para tratar sobre a  
378 discriminação dos quilombolas e indígenas no processo do cadastro único do Programa Bolsa  
379 Família e solicitou a presença de representante da SEPPIR na reunião. Além de um representante da  
380 SEPPIR, o Conselheiro **Ubiratan Castro de Araújo**, da Fundação Palmares/Ministério da Cultura,  
381 também participaria da reunião, representando o CNPIR. O Subsecretário de Relações Institucionais  
382 da SEPPIR, **Marcos Cardoso**, mostrou-se satisfeito com a aprovação do Regimento Interno e  
383 agradeceu a oportunidade de participar desse processo de debate. A Ministra **Matilde Ribeiro**  
384 retomou a palavra para sugerir que a próxima Reunião Ordinária do CNPIR fosse realizada nos dias 8  
385 e 9 de novembro de 2004, tendo como tema principal o planejamento das ações para 2005. **O**  
386 **Plenário acatou a proposta. ENCERRAMENTO** – Nada mais havendo a tratar a Ministra **Matilde**  
387 **Ribeiro** encerrou a reunião com o “Hino a Negritude”, na voz do Conselheiro **Eduardo de Oliveira**.  
388  
389